

Programa Avançado

Patologia Palpebral





Programa Avançado Patologia Palpebral

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-patologia-palpebral

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificado

pág. 32

01

Apresentação

As doenças da pálpebra são variadas, como triquíase, blefarite ou calázio, entre outras, e também podem afetar as áreas adjacentes, como os cílios. Nos consultórios de oftalmologia, esse tipo de patologia palpebral é muito comum, razão pela qual o especialista deve conhecer detalhadamente as estratégias mais recentes e precisas para o diagnóstico, bem como as técnicas e os tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos mais eficazes disponíveis atualmente. Para atingir essas necessidades, o aluno pode atualizar seus conhecimentos de forma abrangente em apenas 6 meses. cursando este programa avançado 100% online, o profissional de oftalmologia poderá se aprofundar em malposições palpebrais, alterações involucionais periorbitais e estética periocular, ptose e lesões benignas e malignas que podem ser tratadas com reconstrução.





“

Conheça os últimos desenvolvimentos relacionados ao diagnóstico e tratamento de patologias das pálpebras, em apenas 6 meses”

Um dos procedimentos de oculoplástica mais comuns é a ptose palpebral, caracterizada pela queda da pálpebra superior. Geralmente, a posição anormal é provocada por uma disfunção do músculo elevador, por diferentes agentes, degenerativos ou congênitos, afetando adultos e crianças, mas principalmente os idosos. Entretanto, as patologias que compõem o conjunto de doenças relacionadas a essa área da oculoplástica é extenso e variado, afetando também áreas adjacentes, como a órbita ou os canais lacrimais.

Trata-se, portanto, de uma especialidade na qual inúmeros avanços são feitos todos os anos em termos de métodos diagnósticos mais precisos e eficazes, bem como de terapias e tratamentos que têm um impacto potencialmente positivo na qualidade de vida do paciente. a TECH desenvolveu esse abrangente programa com o objetivo de permitir que os alunos se mantenham atualizados com todos os desenvolvimentos mais recentes nesse campo. Este programa avançado de 600 horas, possibilita atualizar os conhecimentos médicos com os mais recentes desenvolvimentos em malposições palpebrais, de cílios e distônicas, alterações involucionais periorbitais e estética periocular, diagnóstico e tratamento de ptose e lesões palpebrais benignas e malignas e sua cirurgia reconstrutiva.

Para isso, o aluno terá um programa de estudos 100% online que incluirá material adicional de alta qualidade. Além disso, o aluno pode acessar à Sala de Aula Virtual a qualquer hora do dia, de segunda a sexta-feira, e de qualquer dispositivo com conexão à Internet, seja um PC, tablet ou telefone celular. Isso permitirá ao aluno atualizar e ampliar seus conhecimentos sem deixar de lado sua prática ou suas atividades prioritárias.

Este **Programa Avançado de Patologia Palpebral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Oftalmologia
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Uma oportunidade acadêmica única para conhecer em detalhes as novidades relacionadas com as alterações involucionais periorbitais e estética periocular"

“

Neste programa avançado você tem o melhor programa acadêmico sobre triquiase e distiquiase”

O corpo docente do curso conta com renomados profissionais da área, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos em instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

O aluno aperfeiçoará suas habilidades no gerenciamento e tratamento do ectrópio involucional por meio de um módulo específico dedicado a essa condição.

O aluno aprofundará na reabilitação dos músculos faciais por meio das mais recentes técnicas terapêuticas.



02

Objetivos

Este Programa Avançado foi desenvolvido pela TECH e pela equipe de professores com o objetivo de fornecer aos alunos todas as informações necessárias para aprender em detalhes sobre os últimos desenvolvimentos relacionados às patologias das pálpebras em oculoplástica. Dessa forma, o aluno atualizará e ampliará seus conhecimentos e, ao mesmo tempo, aperfeiçoará suas habilidades e competências no diagnóstico e no tratamento de casos clínicos desse tipo, graças ao uso das melhores ferramentas acadêmicas e com um programa 100% online.





“

Se um dos seus objetivos é lidar perfeitamente com as referências científicas mais recentes relacionadas às considerações anatômicas periorbitais, com este Programa Avançado você poderá fazer isso com sucesso”

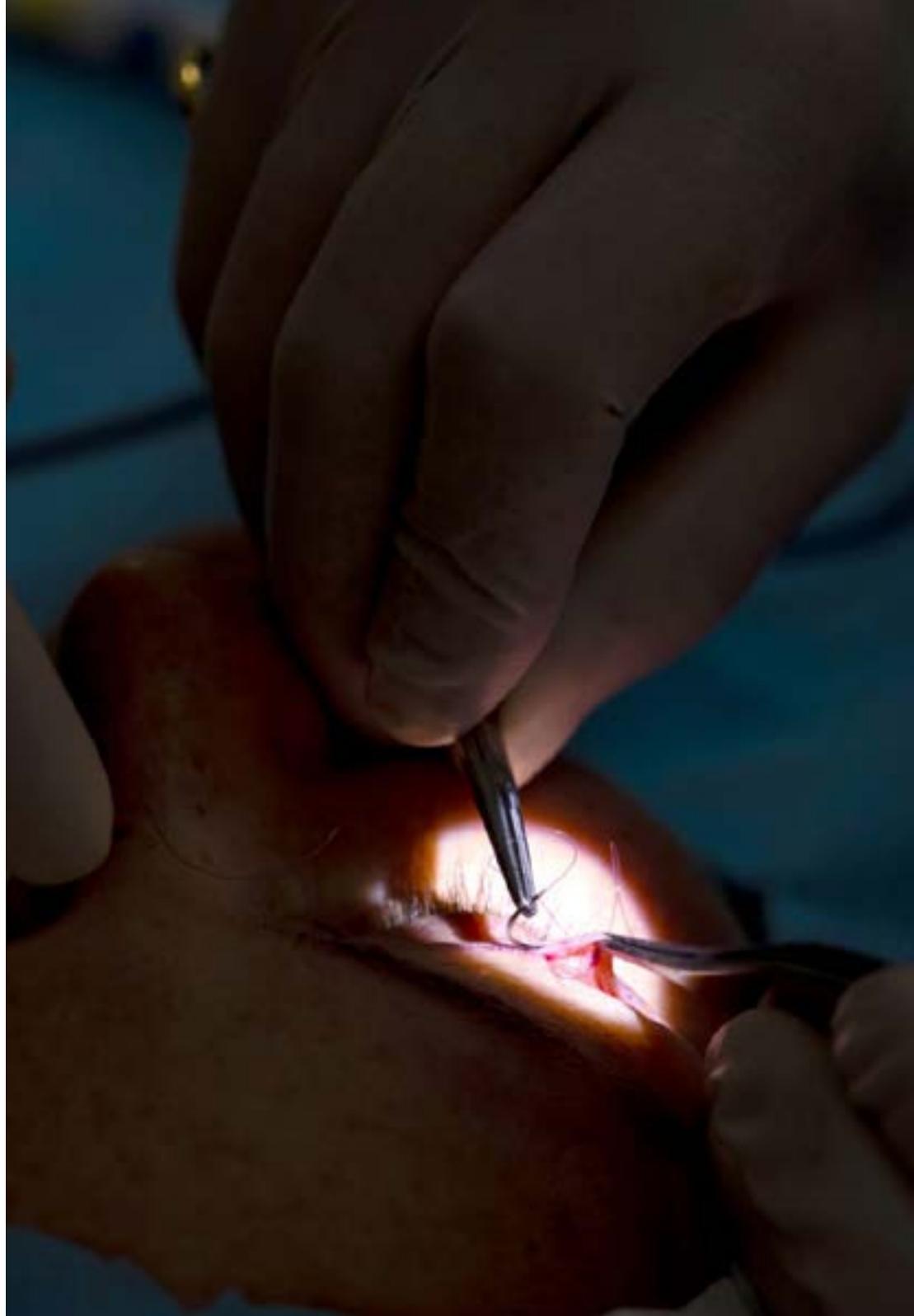


Objetivos gerais

- ♦ Aprenda em detalhes sobre os últimos desenvolvimentos relacionados à malposição palpebral, malposição de cílios e distonia em oftalmologia.
- ♦ Aprofunde nas evidências científicas mais recentes sobre as alterações involutivas periorbitais e a estética periocular.
- ♦ Desenvolver um conhecimento abrangente e atualizado sobre a ptose, bem como uma compreensão detalhada dos mais recentes desenvolvimentos em seu diagnóstico e tratamento.
- ♦ Aprofundar no tratamento para ptose palpebral, bem como novos desenvolvimentos em cirurgia reconstrutiva.

“

O objetivo da TECH com este programa avançado é que o aluno complemente sua experiência acadêmica, superando com sucesso todas as suas expectativas”





Objetivos específicos

Módulo 1. Alteração palpebral, alteração de cílios e distonia em oftalmologia.

- Conhecer a etiologia do ectrópio: involucional, cicatricial e paralítico.
- Conhecer o tratamento do entrópio involucional e cicatricial.
- Aprender métodos para o manejo e tratamento de distiquíase e triquíase.
- Aprofundar sobre a musculatura facial e das diferentes patologias em oftalmologia.

Módulo 2. Alterações periorbitais e estética periocular

- Aprenda sobre *planning* de cirurgia de pálpebras.
- Entenda de modo abrangente sobre a ptose da sobrancelha e do procedimento de cirurgia da sobrancelha direta e indireta via endoscópica.
- Aprenda a exploração e a técnica cirúrgica da blefaroplastia superior e inferior.
- Conheça detalhadamente os usos e complicações do laser CO2.
- Conheça os tipos de preenchimento periocular disponíveis, bem como as vantagens e complicações de seu uso e as complicações decorrentes de seu uso.
- Entenda como a toxina botulínica funciona, suas aplicações e as complicações de seu uso e as complicações decorrentes de sua aplicação.
- Aprofunde nos novos paradigmas da estética periocular.

Módulo 3. Ptose, diagnóstico e tratamento

- Aprenda como realizar um exame correto e diagnosticar a ptose palpebral.
- Aprofunde nas diferentes etiologias envolvidas na ptose aponeurótica: senil, congênita, hereditária, bem como aquelas associadas à síndrome da blefarofimose, ao uso de lentes de contato ou à orbitopatia da tireoide.
- Compreenda a ptose miogênica congênita e adquirida: miastenia grave, distrofia miotônica, CPEO.
- Aprofunde no diagnóstico da pseudoptose.
- Conheça as diferentes técnicas de exame e avaliação em aponeurose.
- Aprofundar nas diferentes técnicas de ressecção e dobragem da aponeurose do músculo levantador.
- Aprofundar as técnicas de suspensão muscular frontal, direta e indireta.

Módulo 4. Lesões palpebrais benignas/malignas e cirurgia reconstrutiva

- Conhecer a anatomia da pele e dos apêndices perioculares.
- Aprofunde no diagnóstico diferencial das lesões palpebrais.
- Aprenda a identificar os principais tumores benignos/malignos da epiderme e anexos da pele, bem como lesões pigmentadas e outros tumores menos frequentes (vasculares, linfóides, etc.)
- Conheça as técnicas de biópsia mais comumente usadas. Cirurgia de micrográfica de Mohs. Biópsia a frio.
- Aprofunde o reparo de defeitos da lamela anterior e o tratamento enxertos de pele facial.
- Compreenda os fundamentos das principais técnicas de reparo de defeitos com espessura de menos de 50%, entre 50% e 75% e com mais de 75%

03

Direção do curso

Tanto a direção quanto o ensino desse programa avançado são de responsabilidade de uma equipe de profissionais com ampla experiência em Oftalmologia e Cirurgia, com ampla e extensa experiência no tratamento de pacientes com diferentes patologias palpebrais. O grupo de especialistas fornecerão aos alunos sua própria experiência, para que eles possam obter conhecimentos atualizados e bem fundamentados com base na realidade imediata do setor.



“

A equipe de ensino selecionou casos clínicos de pacientes reais para este Programa Avançado, para que o aluno possa colocar suas habilidades em prática e aplicar o que desenvolveu durante a experiência acadêmica"

Direção



Dra. Nuria Ibáñez Flores

- ♦ Diretora do Departamento de Oculoplástica do Centro Oftalmológico de Barcelona: Institut Català de Retina
- ♦ Revisora dos Arquivos da Sociedade Espanhola de Oftalmologia
- ♦ Diretora e Coordenadora do Mestrado Cirúrgico em Oculoplástica, Órbita e Ductos Lacrimais da Universidade Internacional da Catalunha
- ♦ Responsável e coordenadora das sessões inter-hospitalares de Oculoplástica no Institut Català de Retina
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbitária



Dra. Macarena Pascual González

- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia da Seção de Oculoplástica, Ductos Lacrimais e Órbita do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Instituto de Plástica Ocular e Oftalmologia de Madri
- ♦ Médica especialista em Oftalmologia no Hospital Universitário Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Médica especialista em oftalmologia no Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Professora e pesquisadora pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Fellow na European Board of Ophthalmology(FEBO)
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Mestrado em Medicina Estética, Regenerativa e Antienvhecimento, Universidade Complutense de Madri

Professores

Dra. Pilar Cifuentes Canorea

- ♦ Especialista em Oftalmologia
- ♦ Especialista em Oftalmologia na Fundação Hospital de Mollet Health
- ♦ Médica preceptora de oftalmologista em cirurgia de pálpebras e canal lacrimal no Hospital General de Granollers
- ♦ Especialista em Oftalmologia pelo Hospital Clínico São Carlos
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Medicina Estética e Antienvhecimento pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Cirurgia Plástica Ocular e Canal lacrimal pela Universidade Internacional de Catalunya
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbitária(SECPOO)

Dra. Irene Aznar Peña

- ♦ Especialista em Oftalmologia na Clínica Martínez de Carnero
- ♦ Especialista Oftalmologia, Hospital General de Villalba
- ♦ Médica vinculada à Clínica Dr. Tazartes, Hospital Quinze Vintgs, em Paris
- ♦ Mestrado em Cirurgia Oculoplástica, Orbitária e canal lacrimal, Instituto Catalão de Tetina
- ♦ Mestrado em Medicina Estética e Antienvhecimento Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina Universidade Autônoma de Madri

Dra. Nerea Sáenz Madrazo

- ♦ Médica especialista do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Médica preceptora no Hospital Universitário Geral de Villalba
- ♦ Especialista em Oftalmologia, Imunologia e Otorrinolaringologia
- ♦ Formada em Medicina

Dr. Álvaro Mata Madrid

- ♦ Médico residente em Oftalmologia do Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Múrcia
- ♦ Médico consultor da MediQuo

Dr. Alejandro Ruiz Velasco Santacruz

- ♦ Médico Residente em Oftalmologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Consultor médico da Orienta PAE, México
- ♦ Médico Residente pelo Instituto Nacional de Ciências Médicas e Nutrição Salvador Zubirán
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade Tecnológica de Monterrey, México

Dra. Alicia Garde González

- ♦ Médica Oftalmologista do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Fellow na The European Board of Ophthalmology(FEBO)
- ♦ Curso ICH Good Clinical Practice E6 (R2) pelo Global Health Training Center
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia (SEO)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Ocular Implanto-Refrativa(SECOIR)

Dra. Nuria Díaz Gutiérrez

- ♦ Médica especialista em Oftalmologia
- ♦ Formada em Medicina
- ♦ Membro da Sociedade Oftalmológicos de Madri

Dr. Ismael Nieva Pascual

- ♦ Diretor Médico do Instituto de Plástica Ocular e Oftalmologia
- ♦ Médico preceptor no Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Oftalmologista certificado pelo International Council of Ophthalmology (ICO)
- ♦ Fellowship em Cirurgia Refrativa pela American Academy of Ophthalmology
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Oftalmologia e Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular, Órbita e Ducto Lacrimal.

Dra. Cecilia Gasparini

- ♦ Coordenadora Médica da Clínica Somos Miranda
- ♦ Fellowship em Oculoplástica com o Doctor Martín H. Devoto, Consultores Oftalmológicos
- ♦ Coordenadora Médica do Serviço de Oculoplástica em Consultores Oftalmológicos
- ♦ Membro: Conselho Argentino de Oftalmologia (CAO) e Sociedade Argentina de Plástica Ocular (SAPO)
- ♦ Especialista em Oftalmologia pela Universidade do Salvador
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Buenos Aires

Dr. Andrés Díaz Ricci

- ♦ Médico residente de Oftalmología no Hospital Universitario Austral, Buenos Aires
- ♦ Oftalmologista voluntário da AMTENA
- ♦ Professor catedrático da Universidade Austral, Argentina
- ♦ Curso em Medicina pela Universidade Austral, Aires

Dr. Martín Devoto

- ♦ Médico especialista em Oftalmologia e Oculoplástica
- ♦ Médico especializado em patologia das pálpebras, lacrimal e orbital
- ♦ Fellowship na Universidade de Cincinnati em Cirurgia Oculoplástica e Orbital
- ♦ Sócio de Consultores Oftalmológicos
- ♦ Membro do Conselho Editorial da Ophthalmic Plastic and Reconstructive Surgery
- ♦ Autor do Curso de Ciências Clínicas Básicas da Academia Americana de Oftalmologia sobre Cirurgia Oculoplástica e Orbital
- ♦ Mais de 300 palestras na Argentina e 120 no exterior.
- ♦ Autor de 14 publicações na Argentina e 32 internacionais
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Buenos Aires

Dra. Nuria Pfeiffer Vicens

- ♦ Subdiretora do Centro Oculoplástico Lidclinic Pfeiffer
- ♦ Presidente da Fundação Lidclinic Pfeiffer Glasses for the World
- ♦ Especialista em Oftalmologia
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro da: Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbital (SECPOO) e Sociedade Alemã de Oftalmologia (DOG)

Dra. Marta Balboa

- ♦ Médica especialista do Centro de Oftalmologia de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Girona
- ♦ Especializada em Oftalmologia no Hospital Germans Trias i Pujol
- ♦ Mestrado em Medicina Estética, Nutrição e Antienvhecimento



Dr. Ángel Arteaga Sánchez

- ♦ Oftalmologista Responsável da Unidade de Cirurgia Plástica Ocular
- ♦ Oftalmologista da Clínica La Milagrosa
- ♦ Oftalmologista no Hospital Universitario de Móstoles
- ♦ Mestrado em Direção e Gestão Hospitalar pela UNED
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia Oftalmológica pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de León

Dr. Juan Carlos Sánchez

- ♦ Oftalmologista Especializado em Oculoplástica no Instituto de Microcirurgia Ocular
- ♦ Fellowship em Cirurgia Oculoplástica no Instituto de Microcirurgia Ocular
- ♦ Doutor em Medicina (PhD)
- ♦ Mestrado em Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Universitario Juan Ramón Jiménez
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Autônoma de Bucaramanga

Dr. Óscar Felguera García

- ♦ Médico Especialista em Oftalmologia do Centro Médico Teknon
- ♦ Médico residente de Oftalmología no Hospital Universitario de Bellvitge
- ♦ Médico preceptor do departamento de oftalmologia de um hospital XHUP
- ♦ Sócio da Sociedade Catalã de Oftalmologia
- ♦ Doutorado pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona

04

Estrutura e conteúdo

Para a composição desse programa 100% online, a TECH abrange três fatores principais: os critérios profissionais da equipe de professores, as informações mais exaustivas e atualizadas e o uso da metodologia pedagógica *Relearning*. Isto tornou possível desenvolver um programa inovador, abrangente e de dinamismo que ajudará os estudantes a se manter atualizados de forma garantida. Além disso, o aluno terá dezenas de horas de material adicional para aprofundar os aspectos do programa mais relevantes, participando de uma experiência acadêmica totalmente adaptada à sua demanda.





“

Na Sala de Aula Virtual, o aluno encontrará vídeos detalhados, artigos de pesquisa e leituras complementares para aprofundar seus conhecimentos nos tópicos mais significativos para o exercício de sua profissão”

Módulo 1. Alteração palpebral, alteração de cílios e distonia em oftalmologia

- 1.1. Anatomia palpebral normal e anormal. Sintomatologia. Exame e avaliação diagnóstica
- 1.2. Ectrópio involucional
 - 1.2.1. Causas
 - 1.2.2. Diagnóstico
 - 1.2.3. Gestão e tratamento
 - 1.2.3.1. Tratamento conservador
 - 1.2.3.1. Tratamento cirúrgico
- 1.3. Ectrópio cicatricial
 - 1.3.1. Causas
 - 1.3.2. Diagnóstico
 - 1.3.3. Gestão e tratamento
 - 1.3.3.1. Tratamento conservador
 - 1.3.3.2. Tratamento cirúrgico
- 1.4. Ectrópio paralítico e paralisia facial
 - 1.4.1. Causas
 - 1.4.2. Diagnóstico
 - 1.4.3. Gestão e tratamento
 - 1.4.3.1. Tratamento conservador
 - 1.4.3.2. Tratamento cirúrgico
- 1.5. Entrópio involucional e espástico
 - 1.5.1. Causas
 - 1.5.2. Diagnóstico
 - 1.5.3. Gestão e tratamento
 - 1.5.3.1. Tratamento conservador
 - 1.5.3.2. Tratamento cirúrgico
- 1.6. Ectrópio cicatricial
 - 1.6.1. Causas
 - 1.6.2. Diagnóstico
 - 1.6.3. Gestão e tratamento
 - 1.6.3.1. Tratamento conservador
 - 1.6.3.2. Tratamento cirúrgico

- 1.7. Triquíase
 - 1.7.1. Causas
 - 1.7.2. Diagnóstico
 - 1.7.3. Gestão e tratamento
- 1.8. Distiquíase
 - 1.8.1. Causas
 - 1.8.2. Diagnóstico
 - 1.8.3. Gestão e tratamento
- 1.9. Músculos faciais e exame do paciente com face hiperativa. Distonia em oftalmologia
 - 1.9.1. Blefaroespasma essencial benigno
 - 1.9.2. Apraxia da Abertura Palpebral
 - 1.9.3. Síndrome de Meige
 - 1.9.4. Espasmo hemifacial
- 1.10. Patologia congênita palpebral

Módulo 2. Alterações periorbitais e estética periocular

- 2.1. Mudanças involutivas
- 2.2. Considerações anatômicas
- 2.3. Aconselhamento/*planning*
- 2.4. Lifting de sobrancelhas
 - 2.4.1. Exame pré-operatório
 - 2.4.2. Elevação direta da sobrancelha
 - 2.4.3. Lifting Endoscópico de sobrancelha
 - 2.4.4. Complicações
 - 2.4.5. Manejo pós-operatório
- 2.5. Blefaroplastia superior
 - 2.5.1. Exame pré-operatório
 - 2.5.2. Técnicas cirúrgicas
 - 2.5.3. Complicações
 - 2.5.4. Manejo pós-operatório

- 2.6. Blefaroplastia inferior
 - 2.6.1. Exame pré-operatório
 - 2.6.2. Técnicas cirúrgicas
 - 2.6.3. Complicações
 - 2.6.4. Manejo pós-operatório
- 2.7. Laser CO2:
 - 2.7.1. A escolha do paciente
 - 2.7.2. Usos
 - 2.7.3. Complicações
- 2.8. Preenchimentos
 - 2.8.1. Tipos de preenchimento
 - 2.8.2. Usos
 - 2.8.3. Complicações
- 2.9. Toxina Botulínica
 - 2.9.1. Aspectos específicos
 - 2.9.2. Usos
 - 2.9.3. Complicações
- 2.10. Novos paradigmas da estética periocular

Módulo 3. Ptose, diagnóstico e tratamento

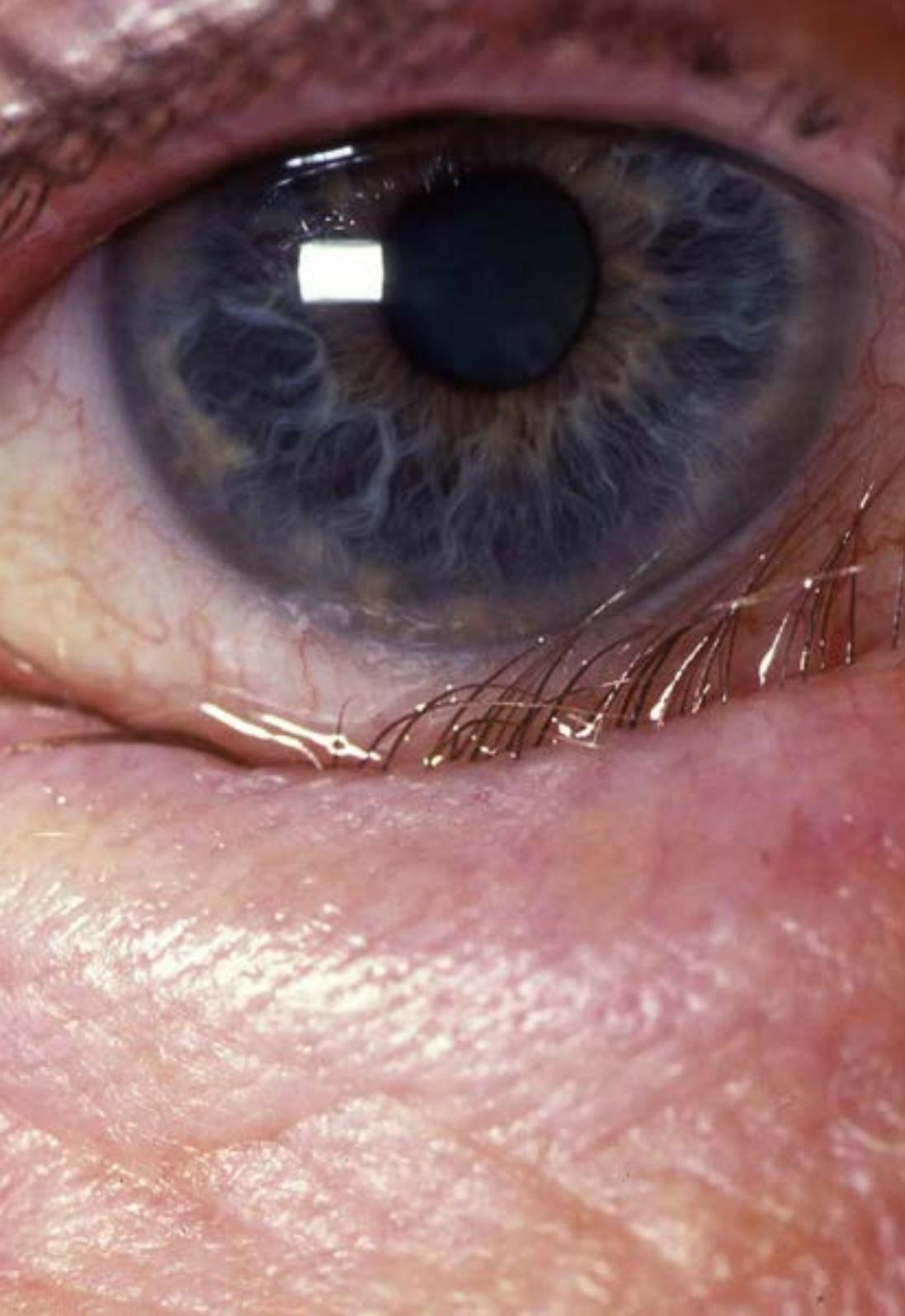
- 3.1. Ptose palpebral
- 3.2. Diagnóstico e exame da Ptose palpebral
- 3.3. Ptose aponeurótica
 - 3.3.1. Ptose aponeurótica senil ou involutiva
 - 3.3.2. Ptose aponeurótica congênita
 - 3.3.3. Ptose aponeurótica hereditária ou adquirida tardiamente
 - 3.3.4. Ptose aponeurótica associada à síndrome da blefarofimose
 - 3.3.5. Ptose aponeurótica em relação ao uso de lentes de contato
 - 3.3.6. Ptose aponeurótica na orbitopatia da tireoide
- 3.4. Ptose miogênica
 - 3.4.1. Ptose miogênicos congênita Simples e complexo
 - 3.4.2. Ptose miogênicos Adquirida Miastenia Grave, distrofia miotônica, distrofia miotônica e CPEO

- 3.5. Ptose neurogênica
 - 3.5.1. Ptose devido à paralisia do terceiro nervo. Congênita e adquirida
 - 3.5.2. Ptoses na síndrome de Marcus Gunn
 - 3.5.3. Ptose na síndrome de Horner
- 3.6. Pseudostose
- 3.7. Técnicas de reinserção de aponeurose
 - 3.7.1. Reinserção simples da aponeurose no tarso. Via anterior e posterior
 - 3.7.2. Reinserção combinada da aponeurose no tarso e no ligamento de Whitnall. Via anterior e posterior
- 3.8. Conjuntivo-Müllerectomia
- 3.9. Técnicas de ressecção e dobra da aponeurose do EPS
 - 3.9.1. Ressecção da aponeurose do EPS
 - 3.9.2. Ressecção modificada do EPS
 - 3.9.3. Dobra da aponeurose do EPS
- 3.10. Técnicas de suspensão dianteira
 - 3.10.1. Suspensão indireta para o músculo dianteiro e materiais
 - 3.10.1.1. Suspensão direta do músculo frontal, retalho frontal direto

Módulo 4. Lesões palpebrais benignas/malignas e cirurgia reconstrutiva

- 4.1. Anatomia de pele e anexos
 - 4.1.1. Anatomia superficial das pálpebras
 - 4.1.2. Pele e tecido subcutâneo
 - 4.1.3. Músculo orbicular do olho
 - 4.1.4. Tecido submuscular
 - 4.1.5. Diafragma orbital
 - 4.1.5.1. Tarso
 - 4.1.5.2. Tendões do cantal
 - 4.1.5.3. Septo orbital
 - 4.1.6. Músculos retratores
 - 4.1.7. Gordura orbitaria
 - 4.1.8. Conjuntiva
 - 4.1.9. Inervação palpebral

- 4.1.10. Vascularização palpebral
 - 4.1.10.1. Irrigação
 - 4.1.10.2. Drenagem linfática
- 4.2. Diagnóstico diferencial de Tumores palpebrais
 - 4.2.1. Introdução aos Tumores Palpebrais
 - 4.2.1.1. Lesões cutâneas primárias
 - 4.2.1.2. Lesões cutâneas secundárias
 - 4.2.1.3. Definições oncológicas
 - 4.2.2. Exame clínico
 - 4.2.2.1. Antecedentes
 - 4.2.2.2. Exame da lesão
 - 4.2.2.3. Exame de disseminação
 - 4.2.2.4. Lesões malignas mais comuns
 - 4.2.3. Resumo das principais lesões benignas e malignas por origem
- 4.3. Tumores da epiderme
 - 4.3.1. Tumores benignos da epiderme
 - 4.3.1.1. Hiperplasias epiteliais
 - 4.3.1.1.1. Queratose seborreica
 - 4.3.2. Tumores pré-malignos e tumores in situ
 - 4.3.2.1. Queratoacantomas
 - 4.3.2.2. Queratose actínica
 - 4.3.3. Tumores malignos da epiderme
 - 4.3.3.1. Carcinoma de células basais
 - 4.3.3.2. Carcinoma de células escamosas
- 4.4. Tumores dos anexos cutâneos
 - 4.4.1. Introdução aos tumores de pele glandulares e cutâneos
 - 4.4.2. Glândulas sebáceas
 - 4.4.2.1. Tumores benignos
 - 4.4.2.2. Tumores malignos
 - 4.4.3. Glândulas sudoríparas
 - 4.4.3.1. Écrino
 - 4.4.3.2. Apócrinos
 - 4.4.4. Tumores do folículo piloso
- 4.5. Lesões pigmentadas
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Nevos melanocíticos
 - 4.5.3. Melanocitose oculodérmica (nevo de Ota)
 - 4.5.4. Lentigo maligno (mancha melanótica de Hutchinson)
 - 4.5.5. Melanoma maligno
- 4.6. Outros tumores palpebrais
 - 4.6.1. Vasculares
 - 4.6.2. Fibrosos
 - 4.6.3. Musculares
 - 4.6.4. Numerais
 - 4.6.5. Perineurais
 - 4.6.6. Lipomatoses
 - 4.6.7. Cartilaginosos
 - 4.6.8. Linfóides
 - 4.6.9. Hamartomatosos
- 4.7. Técnicas de biópsia e prognóstico do câncer
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Tipos de biópsia
 - 4.7.3. Planejamento
 - 4.7.4. Resumo das indicações e margens
 - 4.7.5. Mapeamento conjuntival
 - 4.7.6. Comunicação com Anatomia Patológica
 - 4.7.7. Biópsias de linfonodo sentinela
 - 4.7.8. Líquidos de fixação e manchas
 - 4.7.9. Interpretação histológica e acompanhamento
- 4.8. Reconstrução de defeitos na lamela anterior e tratamento geral de enxertos e retalhos
 - 4.8.1. Introdução à reconstrução periocular
 - 4.8.2. Encerramento por segunda intenção
 - 4.8.3. Fechamento direto
 - 4.8.4. Tratamento geral de retalhos cutâneos
 - 4.8.5. Tratamento geral de enxertos cutâneos



- 4.9. Reparo de defeitos que afetam a região palpebral
 - 4.9.1. Introdução
 - 4.9.2. Reconstrução de defeitos no canto medial e tecidos adjacentes
 - 4.9.2.1. Laissez-faire, fechamento direto e enxertos de pele
 - 4.9.2.2. Mobilização da pele nasal para o defeito cantal medial
 - 4.9.2.3. Mobilizações das bochechas, da testa e do meio do rosto
 - 4.9.2.4. Manejo do canal lacrimal
 - 4.9.3. Reparação de defeitos no canto lateral e tecidos adjacentes
 - 4.9.3.1. Fechamento primário de defeitos de pele
 - 4.9.3.2. Retalho romboide
 - 4.9.3.3. Defeitos de espessura total do canto lateral e reparo do tendão cantal lateral do tendão cantal lateral
 - 4.9.3.3.1. Retalho periósteo
- 4.10. Reconstrução de defeitos de espessura total que afetam as pálpebras
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. Reparo de defeitos de espessura total da pálpebra superior
 - 4.10.2.1. Fechamento direto
 - 4.10.2.2. Retalho semicircular lateral ou retalho de Tenzel
 - 4.10.2.3. Cutler-Beard
 - 4.10.2.4. Retalho de Bucket-Handle
 - 4.10.3. Reparo de defeitos de espessura total da pálpebra Inferior
 - 4.10.3.1. Fechamento direto
 - 4.10.3.2. Retalho semicircular lateral ou retalho de Tenzel
 - 4.10.3.3. Retalho tarsoconjuntival de Hughes
 - 4.10.3.4. Avanço do retalho + enxertos livres
 - 4.10.3.5. Retalho rotacional de bochecha de Mustardé
 - 4.10.4. Complicações das Reconstruções

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

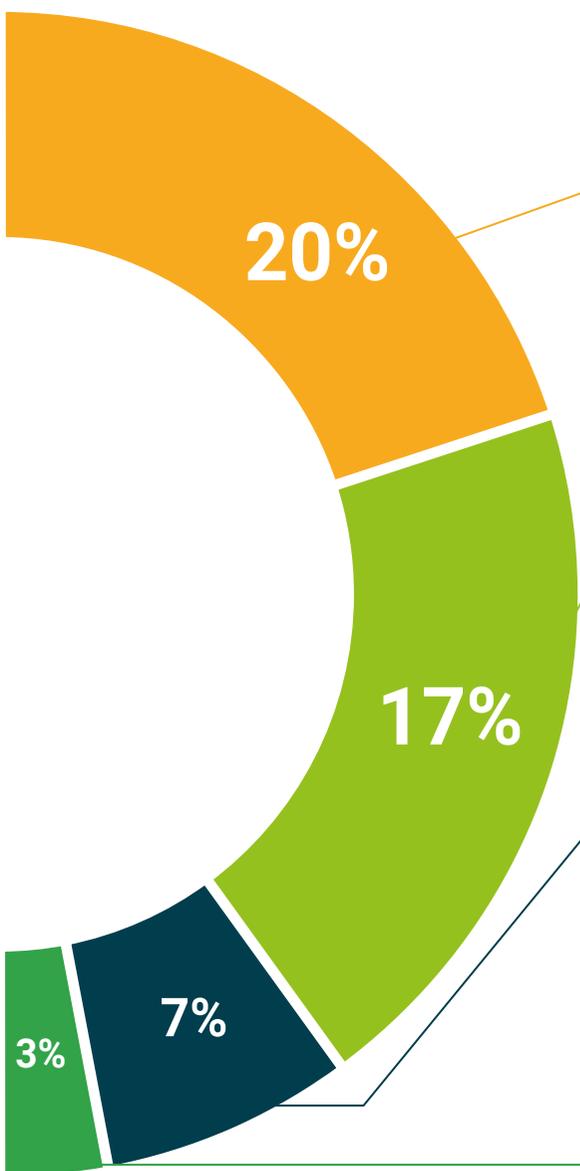
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Patologia Palpebral garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Patologia Palpebral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Patologia Palpebral**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado Patologia Palpebral

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Patologia Palpebral

